**FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA MELHORA FUNCIONAL DA MARCHA EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL HEMIPARESIA ESPÁSTICA APÓS APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULINICA**

Os adolescentes que são portadores de paralisia cerebral do tipo hemiparesia espastica, apresentam entre suas restrições motoras, a alteração no padrão da marcha, seja pela espasticidade ou pela desordem motora que apresenta. Sendo assim estudos atuais demostram a eficácia da fisioterapia aquática nesse processo de reabilitação, utilizando de exercícios, manuseios e técnicas associadas as propriedades físicas e terapêuticas da água aquecida para tratar pacientes como uma fonte benéfica de recuperação. O objetivo deste estudo foi verificar a influencia da fisioterapia aquática na melhora funcional da marcha em uma paciente com paralisia cerebral tipo hemiparesia espástica após aplicação da toxina botulínica. Este é um trabalho de estudo quantitativo e descritivo, através de uma avaliação e comparação de dados propostos no estudo, da explanação dos dados aqui apresentados, servindo os mesmos para análise e interpretação. Participou desta pesquisa uma adolescente com 12 anos de idade portadora de PC tipo hemiparesia espástica pós o seu primeiro bloqueio químico, a qual recebeu atendimento na fisioterapia aquática durante os meses de dezembro de 2015 á abril de 2016, totalizando 16 sessões duas vezes na semana com duração de 50 minutos, a coleta de dados ocorrendo no inicio e fim da terapia através da escala Gross Motor Function Measure (GMFM), onde foram avaliados os escores da marcha do item sessenta e cinco ao oitenta e oito e escala de Ashworth que avaliou o grau de espasticidade. Sendo utilizados recursos de imagens e vídeo através de uma maquina fotográfica no decorrer da pesquisa, com fins de visualizar os resultados obtidos na fisioterapia aquática. Os exercícios que foram utilizados nesta pesquisa tinham a finalidade de melhorar a funcionalidade, a coordenação motora, o equilíbrio e a deambulação da paciente. O ambiente aquático proporcionou a paciente experiências e vivências novas e variadas, favorecendo a percepção e ação motora. Incluindo o desenvolvimento das capacidades psicomotoras (coordenação, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, orientação espacial e orientação temporal) da adolescente em estudo, foi melhorado através da prática de atividades aquáticas.